



**Conexão Mercado Livre
+ Eficiência Energética**
— SINDISTAL —

Passo a passo da migração da Indústria para o Mercado Livre de Energia

Descubra as inúmeras possibilidades para indústrias do Grupo A,
explorando caminhos inovadores rumo a um futuro mais sustentável.

INTRODUÇÃO

Confira nosso guia simplificado para migrar sua indústria para o Mercado Livre de Energia! Desenvolvido pelo Sindistal – Sindicato da Indústria de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulica e Sanitárias do Estado do Rio de Janeiro - em colaboração com parceiros como Tyr Energia, Sage, Sinergia, Grupo Quanta, Sistab Energia e Genial Energy, este guia oferece uma rota fácil para você seguir. Desde a contratação até o fornecimento de energia, estamos aqui para ajudar. Este guia complementa as informações já disponíveis em nosso site e estamos prontos para esclarecer qualquer dúvida que você possa ter.

SEU PASSO A PASSO PARA MIGRAR PARA O MERCADO LIVRE DE ENERGIA





DETALHAMENTO

INÍCIO DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO = NEGOCIAÇÃO BILATERAL



01.

Verificação do enquadramento no Grupo A:

Para se qualificar para o mercado livre, é importante atender aos requisitos iniciais. Atualmente, todos os consumidores do Grupo A são elegíveis. Eles são identificados pela média tensão na fatura de energia da distribuidora e pela demanda contratada, geralmente listada na conta.

Escolher empresas especialistas:

Para realizar estudo de viabilidade e elaboração da proposta.



02.



03.

Análise de Viabilidade Econômica:

Uma das etapas mais importantes, envolve comparar as tarifas do mercado cativo com as estimativas do mercado livre. Também é crucial analisar o histórico de consumo de energia, especialmente nos horários de pico e fora de pico, para entender as demandas e os custos associados.

Equalização das propostas, negociação e fechamento:

Para comparar propostas no mercado livre, os consumidores devem considerar os preços de energia, descontos, encargos e serviços extras oferecidos pelos varejistas. É crucial analisar as condições do contrato, incluindo prazos, penalidades e renovação. Além disso, a confiabilidade do varejista também deve ser avaliada com base na qualidade do atendimento e na experiência do mercado. Isso ajuda os consumidores a escolher o varejista que melhor atenda às suas necessidades.



Pontos importantes na avaliação:

Desconto garantido x economia variável

No mercado livre de energia, os consumidores deparam-se frequentemente com duas opções de propostas: desconto garantido e economia variável. No primeiro caso, a comercializadora oferece um desconto fixo sobre todos os componentes do consumo ativo, independentemente do volume de consumo. No segundo modelo, o cliente adquire a curva de energia com um valor de gestão da comercializadora

Impacto da flexibilidade do consumo

As restrições regulatórias no Ambiente de Contratação Livre (ACL) dificultam a migração de diferentes classes de consumidores. Isso resulta na maioria das unidades elegíveis no Mercado Livre sendo empresas que têm padrões sazonais de consumo devido a variações na intensidade de funcionamento ao longo do ano.

Ao contratar energia com uma comercializadora, você adquire um volume fixo a preços acordados. Para evitar riscos decorrentes da volatilidade do consumo, a maioria das comercializadoras oferece bandas de flexibilidade. Se o consumo estiver dentro dessa faixa, você paga apenas pelo que consumiu.



INÍCIO DO PROCESSO DE MIGRAÇÃO (conduzido pelo fornecedor com apoio do cliente)



05.

Encerramento contratual com a Distribuidora:

Para iniciar a migração para o Mercado Livre, os negócios no Mercado Cativo precisam encerrar seus contratos de compra de energia com as distribuidoras. Isso é feito enviando uma "carta denúncia" à distribuidora, formalizando o pedido de encerramento do contrato. Após esse passo, há um prazo de 180 dias para concluir as etapas seguintes.

Aceite da distribuidora:

A Distribuidora tem até 10 dias para retornar com o aceite da carta e notificar o cliente sobre as informações do contrato.



06.



07.

Envio dos Documentos para a Distribuidora:

Em até 30 dias da denúncia, deverá ser enviado pela varejista os formulários e documentos para andamento do processo.

Análise e Parecer de Localização:

A Distribuidora analisará a documentação e solicitará o parecer de localização (posição geográfica do ponto de medição), que deverá ser validado no sistema da CCEE.



08.



09.

Vistoria: A distribuidora poderá realizar uma vistoria na unidade para verificar as condições de conservação do sistema de medição e faturamento do cliente, bem como se há a necessidade de realização de adequação por parte do cliente e/ou por parte da própria distribuidora.



10.

Envio do relatório de vistoria: Após a vistoria, a distribuidora encaminhará o relatório da vistoria para a varejista.



11.

Adequação do Sistema de Medição e Faturamento: A adequação pode envolver ajustes no medidor e em outras estruturas, garantindo que o empreendimento atenda aos requisitos técnicos das distribuidoras e mantenha os padrões necessários para a migração.

Adesão e modelagem na CCEE:

A modelagem de ativo, que consiste no cadastro de usina ou carga na CCEE, possibilita a contabilização da geração ou do consumo. A solicitação de modelagem deve ser feita somente após o candidato a agente ter dado entrada com o pedido de adesão na CCEE.



12.

Envio do novo CUSD-Livre: A distribuidora encaminhará o novo CUSD-Livre para o cliente, que é o contrato a ser assinado e anexado pela comercializadora sistema da CCEE.



13.

Cadastro do Ponto de Medição: Após o comissionamento, a distribuidora deve solicitar o cadastro do ponto de medição na CCEE.



14.

INÍCIO DO FORNECIMENTO NO MERCADO LIVRE

Após as etapas de migração, que tem duração de 6 meses (180 dias), seu empreendimento já está apto para usufruir das vantagens e benefícios do Mercado Livre de Energia.

VAMOS PARTICIPAR

No mercado livre de energia, os consumidores podem escolher entre diversos fornecedores e fontes de energia, impulsionando a demanda por energias renováveis, como solar, eólica, hidrelétrica e biomassa. Isso estimula o investimento nessas tecnologias, acelerando a transição para uma matriz energética mais limpa e diversificada.

Além disso, a concorrência entre os fornecedores incentiva a eficiência energética e a adoção de práticas mais sustentáveis na produção, distribuição e consumo de energia. Os consumidores têm acesso a informações detalhadas sobre o consumo e os custos de energia, possibilitando decisões mais conscientes e eficientes. A competição no mercado livre também impulsiona a inovação em tecnologias de geração e distribuição de energia, resultando em preços mais baixos e custos operacionais reduzidos para os consumidores.

Para concluir este material, celebramos o fim da leitura e o início de uma jornada independente para as empresas que desejam ingressar no Mercado Livre de Energia.

Esta cartilha, fruto da colaboração entre diversas organizações do setor elétrico e o Sindistal, é muito mais do que um simples guia; é um passo a passo claro e prático, que se torna uma orientação para as empresas que querem migrar, capacitando-os a alcançar novos horizontes de eficiência energética e competitividade.

Agradecemos a todos os nossos parceiros e colaboradores pelo apoio na construção desse documento e na nossa missão de trazer sempre as melhores práticas do mercado, favorecendo a todos do sindicato que envolve a Indústria de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias do Rio de Janeiro.



Contato:

+55 21 2240-1826

+55 21 98698-4830

atendimento@sindistal.org.br

www.conexaomercadolivre.co

